

Pesquisa de opinião pública: o consumo da Rádio Comunitária de Frederico Westphalen pelos estudantes do ensino médio¹

Aline Eduarda IORA²

Djenabu Sila SANÉ³

Marina Monteiro dos SANTOS⁴

Sabrina Santana LINS⁵

Patrícia M. PÉRSIGO⁶

Universidade Federal de Santa Maria, Campus Frederico Westphalen, RS

Resumo

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de opinião pública aplicada junto aos estudantes do Ensino Médio do Município de Frederico Westphalen. O objetivo dessa pesquisa é investigar a opinião, visão e familiaridade dos alunos em relação à Rádio Comunitária da cidade. Partiu-se de um cálculo para definição da amostra, margem de erro e nível de confiança. Para o levantamento dos dados, foram aplicados questionários, contemplando tanto questões abertas quanto fechadas, abordando perguntas de perfil, questões de conhecimento geral sobre consumo de rádio e perguntas específicas sobre a rádio comunitária.

Palavras-chave

Pesquisa de opinião pública; comunicação comunitária; rádios comunitárias.

Introdução

Peruzzo (2024) define a comunicação popular e comunitária como originária de grupos subalternizados, vinculada às lutas sociais e à participação no desenvolvimento. Ela se insere nos movimentos sociais, ajustando-se às necessidades organizacionais e de expressão. Nesse contexto, as rádios comunitárias desempenham um papel fundamental. Para serem assim caracterizadas, Peruzzo (1998 apud Nunes, 2020) ressalta que, além de abordarem

¹ Trabalho apresentado ao Espaço Graduação, atividade integrante do XIX Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas.

² Estudante de Graduação do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: aline.iora@acad.ufsm.br.

³ Estudante de Graduação do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: djenabu.sane@acad.ufsm.br.

⁴ Estudante de Graduação do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: marina.monteiro@acad.ufsm.br.

⁵ Estudante de Graduação do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: sabrina.lins@acad.ufsm.br.

⁶ Docente orientadora do trabalho. Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Frederico Westphalen. patricia.persigo@ufsm.br

temas locais, devem ser sem fins lucrativos, ter programação comunitária, gestão coletiva, interação com o público, valorização da cultura local e compromisso com a cidadania e a democratização da comunicação.

Considerando essa perspectiva, a disciplina de Laboratório de Pesquisa Social (UFSM/FW) dedicou-se, no segundo semestre de 2024, a investigar a percepção da comunidade sobre a Rádio Comunitária de Frederico Westphalen, incluindo aspectos como participação, programação e sugestões para o futuro. Divididos em quatro grupos, os estudantes analisaram públicos distintos, aplicando pesquisa de opinião, método que apura percepções e realidades sociais (Weber e Pérsigo, 2017).

Este estudo apresenta os resultados obtidos com alunos do Ensino Médio. Em contato prévio, gestores da rádio manifestaram interesse em compreender melhor esse público jovem, seu consumo de rádio e conteúdos em áudio, visto que a audiência atual é majoritariamente adulta. Assim, busca-se identificar onde estão os jovens e suas expectativas quanto à comunicação comunitária e seus veículos.

Metodologia

A presente pesquisa de opinião pública investigou a percepção dos estudantes do Ensino Médio de Frederico Westphalen sobre a Rádio Comunitária do município. Foram selecionadas três instituições: Escola Estadual de Educação Básica Sepé Tiaraju, Escola Estadual de Ensino Médio Cardeal Roncalli e Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI).

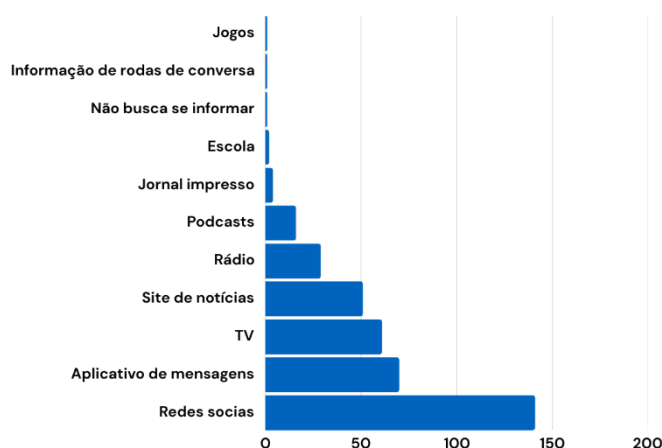
A amostra foi calculada a partir de um universo de 503 alunos, resultando em 166 respondentes, com nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%, adotando-se uma amostragem estratificada proporcional. “Considera-se interessante para a pesquisa selecionar entrevistados de acordo com subgrupos da população considerada”. (Weber e Persigo, 2017, p. 39) Dessa forma, o número de questionários aplicados em cada escola foi definido em relação à sua proporção de alunos, sendo distribuídos conforme a representatividade de cada uma delas: 44 estudantes da URI, 81 do Cardeal Roncalli e 41 da Sepé Tiaraju.

O questionário, elaborado no Google Forms, continha perguntas abertas e fechadas, organizadas em três seções: perfil dos estudantes, rádio em geral e rádio comunitária. A aplicação ocorreu em sala de aula, com autorização dos professores, e foi monitorada pelas quatro integrantes do grupo. O presente estudo apresenta os principais resultados obtidos na pesquisa.

Resultados

Na primeira seção da pesquisa, identificou-se o perfil dos estudantes. Do total de respondentes, 50% se identificam com o gênero masculino, 48,2% com o feminino e 1,8% com outros gêneros. A faixa etária predominante (16 a 17 anos) representa 67,5%, sendo que 92,2% residem na área urbana, enquanto 7,8% vivem na zona rural. A partir daí, questionou-se sobre os hábitos de informação em relação aos acontecimentos em Frederico Westphalen, no Brasil e no mundo. Aqui, os estudantes poderiam selecionar até três opções. Dentre os resultados, mais frequentemente as redes sociais são o local preferencial de busca de informações, com 141 respostas, em seguida vêm os aplicativos de mensagem (70), enquanto que a TV, os sites de notícias, a rádio e outros meios detêm a menor frequência, sendo 61, 51, 29 e 25 respostas, respectivamente.

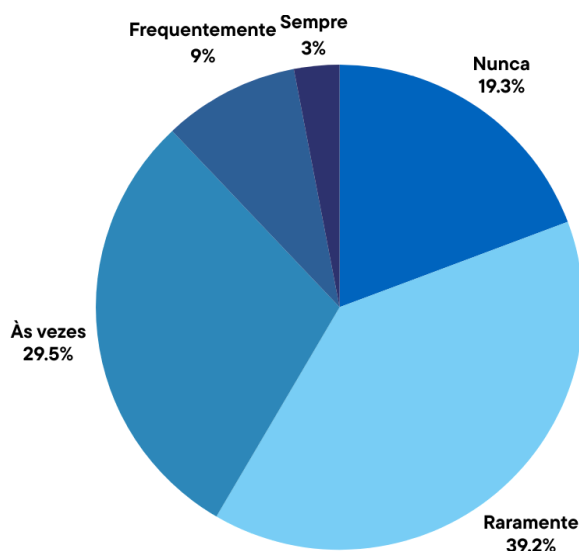
Figura 1 - No dia a dia, como você costuma se informar sobre o que acontece em Frederico Westphalen, no Brasil e no mundo?



Fonte: As autoras. Gráfico em números absolutos.

Na seção seguinte, investigaram-se os hábitos de consumo de rádio. Entre os respondentes, 39,2% raramente ouvem rádio, 29,5% às vezes, 19,3% nunca, 9% frequentemente e 3% sempre.

Figura 2 - Com qual frequência você ouve rádio?



Fonte: As autoras.

Os estudantes foram questionados sobre a importância do rádio como fonte de informação: 56,6% o consideram importante, 38,6% afirmam que isso depende do conteúdo e 4,8% não o veem como relevante. Os principais motivos relatados para sua importância incluem veracidade, acessibilidade, variedade de conteúdos e rapidez. Já os que não o valorizam apontam a irrelevância das informações, excesso de entretenimento, fake news e a preferência por outras fontes.

Na última seção, investigou-se o conhecimento sobre a Rádio Comunitária de Frederico Westphalen. Entre os respondentes, 63,3% não ouvem rádios comunitárias, enquanto 36,7% escutam. Especificamente sobre a emissora local, 58,4% não a acompanham, e 41,6% sim. Ainda, foram levantadas sugestões de conteúdo, destacando-se músicas (funk, rock, pagode, sertanejo), notícias, esportes, futebol, programas educativos, temas acadêmicos, jogos e cultura.

Por fim, foram realizados dois cruzamentos de dados para levantar hipóteses. No primeiro, entre “Com qual frequência você ouve rádio?” e “As rádios produzem

conteúdos voltados para você?”, constatou-se que, entre os 19,3% que não ouvem rádio, 31,25% acreditam que há conteúdo voltado para eles, enquanto 68,75% discordam. Já entre os 80,7% que ouvem rádio, 39,6% veem conteúdos direcionados a eles e 60,4% não. Sobre esse aspecto, observou-se uma porcentagem similar entre os respondentes que ouvem e os que não ouvem rádio. Isso sugere que as rádios comunitárias ainda precisam atrair esse público, pois muitos não as escutam por não se identificarem com a programação. No segundo cruzamento, entre “Você ouve a Rádio Comunitária de Frederico Westphalen?” e “Qual o principal motivo que leva você a ouvir rádio?”, verificou-se que, dos 41,6% que acompanham a emissora, 39,1% o fazem para se informar, 34,8% para passar o tempo, 11,6% para ouvir música e 14,5% por outros motivos. Assim, 73,9% dos ouvintes da emissora utilizam a rádio para informação ou entretenimento, indicando que ampliar esses conteúdos pode atrair mais estudantes.

É importante destacar que aqui apresentou-se apenas alguns resultados, e o relatório completo estará disponível no site do curso de Relações Públicas da UFSM/FW⁷.

Referências

NUNES, Márcia Vidal. Rádios comunitárias: a retomada do ideal comunitário no processo do fortalecimento da organização popular. In: FILHO, Ismar Capistrano Costa (org.). **Rádios comunitárias no Brasil: resistências, lutas e desafios**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2020. p. 43-62.

PERUZZO, Cicília Maria Krohling. **Fundamentos teóricos da comunicação popular, comunitária e alternativa**. Vitória: Edufes, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/server/api/core/bitstreams/3400f8b7-1354-421b-b1da-8e75a459b740/content>. Acesso em: 16 mar. 2025.

WEBER, Andréa F; PÉRSIGO, Patrícia M. **Pesquisa de opinião pública: princípios e exercícios**. Santa Maria: Facos-UFSM, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/13135/E-book%20POP.pdf>. Acesso em: 16 mar. 2025.

⁷ Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/frederico-westphalen/relacoes-publicas>